

12 de junho de 2024

Prezadas irmãs, gostaríamos de agradecer profundamente a todas vocês por suas respostas oportunas e sinceras à convocação para um capítulo extraordinário neste verão. A participação de praticamente todas as irmãs na reunião inicial, seja pessoalmente ou por reunião via Zoom, bem como nos Capítulos Locais, foi exatamente o que esperávamos. Mesmo as irmãs que não podem participar como delegadas priorizaram fazer parte dessas conversas muito significativas, oferecendo orações e percepções para o nosso processo de discernimento em relação ao nosso futuro. Estamos anexando a esta carta o feedback de nossos Capítulos Locais para sua leitura antes de nos reunirmos. Também estamos anexando as propostas do Capítulo que a Administração Central apresentará para nossa consideração durante as duas sessões do Capítulo em 20 e 21 de junho de 2024. Elaboramos essas propostas depois de receber sua contribuição, bem como com os resultados de nosso próprio estudo, oração e reflexões como equipe de liderança, e com base na contribuição que recebemos da LCWR e de vários advogados canônicos.

As duas primeiras propostas serão discutidas na quinta-feira à tarde, com a esperança de avançar para uma votação. As próximas três propostas serão discutidas com a intenção de avançar para "inclinações" se precisarmos de mais tempo para deliberar sobre elas. Essas propostas têm o objetivo de orientar a Força-Tarefa Living into Our Legacy e seus diversos comitês. Quando aceitarmos que não aceitaremos mais novos membros nos EUA e que estamos caminhando para a conclusão como congregação, nosso planejamento em conjunto poderá se concentrar em como escolheremos moldar nosso futuro.

Sabemos que não podemos responder a todas as perguntas que essas decisões levantarão para nossas irmãs no Brasil. Elas também precisam enfrentar suas realidades em relação à demografia, missão, ministério, recursos, novos membros e muito mais. Elas fazem parte de nós. São profundamente importantes para nós. Elas terão de levar em consideração nossas realidades norte-americanas ao traçarem a jornada para a qual também estão sendo chamadas. Trabalharemos lado a lado com nossas irmãs brasileiras enquanto elas também discernem o futuro.

Todos nós temos muito a comemorar enquanto nos preparamos para nos reunir por quatro dias. Estamos entusiasmados com o fato de que oito de nossas irmãs do Brasil se juntarão a nós. Estamos ansiosas para nos reunirmos com nossas irmãs em nossas quatro residências de cuidados prolongados, especialmente com aquelas que não podem participar de nossas reuniões. Nós nos alegramos com as jubilantes deste ano! E oramos para que cada irmã e associado viaje com segurança para Joliet para as importantes conversas no Espírito que compartilharemos.

Com orações de paz e tudo de bom!

Suas irmãs,



Jeanne Bessette, OSF
President



Peggy Quinn, OSF
Councilor



Roberta Naegele, OSF
Councilor



Barbara Kwiatkowski, OSF
Councilor



Rene Simonelic, OSF
General Secretary



MJ Griffin, OSF
General Treasurer

Pontos de discussão para a reunião do capítulo local de maio em Heritage Woods

Presentes: Mary Ann Clark, Rosie Fonck, Ann Freiburg, Theresa Noser, Joan Clare Wisner, Irene Yosick e Susie Bruno

1. Cite 2 ou 3 reações de seu grupo às mudanças constitucionais propostas.

Todos expressaram compreensão e apoio às seguintes mudanças:

Solicitar uma alteração em nossas Constituições para:

-estender a atual Administração Central do atual mandato de 4 anos para um mandato de 6 anos, com a condição de que todos os 6 membros concordem com isso.

-Reduzir o número de conselheiros de 3 a 5 para 1 a 2 para o próximo capítulo de 2027.

2. Seu grupo tem alguma pergunta sensível ao tempo que gostaria de levantar para o Capítulo Extraordinário?

-A questão do Brasil foi levantada e como tudo isso os afeta?

-Houve uma discussão muito séria sobre a pergunta número 4 da *Perguntas para sua consideração*.

Quantas irmãs que podem servir a Congregação em qualquer função estão dispostas a fazê-lo, especialmente se isso significar mudar sua vida atual?

As irmãs falaram de seu apreço pelo trabalho árduo e pela disposição de nossas irmãs em servir umas às outras sempre e onde quer que possam, seja dirigindo, levando as irmãs ao médico ou até mesmo visitando nossas irmãs nas várias instalações. Sabendo que todas nós estamos envelhecendo, elas também compartilharam sua preocupação com a falta de vontade de algumas irmãs em ajudar a servir a Congregação da maneira que elas são capazes de ajudar. Elas falaram de momentos em que elas mesmas tiveram que fazer escolhas difíceis em suas vidas para o "bem da Congregação" e não entendem que há algumas de nós que não compartilham da mesma atitude ou preocupação de fazer escolhas para o "bem da Congregação". Como afirma nossa própria Constituição (29), "Nossa consagração a Deus pela profissão religiosa é expressa por meio de um compromisso de nossas vidas com Jesus, com Sua Igreja e uns com os outros".

Tivemos uma discussão animada sobre o artigo em si. Todos concordaram que ele era oportuno, cheio de informações apropriadas para as questões que nossa Congregação está enfrentando no momento, e é uma leitura fácil... embora seja um artigo muito longo.

As palavras ou frases que sempre apareciam durante essa discussão eram:

-Isso está acontecendo em todo o mundo; deve ser o Espírito Santo.

-Isso é positivo, embora haja um luto, este é um período de transformação para nós.

-página 26 do artigo: "A aceitação requer tempo. As pessoas precisam de tempo para refletir sobre coisas que nunca imaginaram ou pensaram antes." Todos concordam plenamente com essa afirmação e expressaram gratidão pela liderança da nossa Congregação, que tem nos conduzido nessa direção. Eles nos informaram muito bem, nos mantiveram atualizados sobre o que está acontecendo não apenas com a nossa Congregação, mas com outras Congregações da região e do mundo, e nos conscientizaram sobre o que podemos esperar e aguardar nessa nova realidade.

-página 29 do artigo: Tempo para Lamentar: "Até mesmo a transfiguração de uma forma de vida é um tipo de perda e motivo de pesar. A jornada sempre envolve riscos, mas ao mesmo tempo nos conecta em uma solidariedade cada vez mais profunda com a consciência da vida evolucionária." Todos concordaram que pode haver uma necessidade e um momento para lamentar a perda de quem temos sido para o povo de Deus.

-página 31 do artigo: "Não há tempo para um discernimento prolongado, mas um tempo para uma intensa produção de significados que apoiará um testemunho de qualidade da vida consagrada, conforme ela é transfigurada através do Mistério Pascal". Acreditamos firmemente na frase que diz que os institutos religiosos existem para o testemunho da vida consagrada e para o ministério. Nossas vidas e nosso compromisso, cada uma e cada um de nós, escolheram, no dia de nossos votos finais, "comprometer-se permanentemente com esse modo radical de vida na esperança de que o Reino de Deus possa ser promovido". Nossa Constituição (28)

Reunião do capítulo local de maio na residência de St. Patrick

21 de maio de 2024

Estavam presentes: Marge Krieger, Mary Agnes Cross, Phyllis Pitz, Grace Ann Rabideau, Pat Skowronski, Odelia Kloc, Mary Jean Morris, Sue Bruno

Ausente: Paula Bingert

Observando por motivos clínicos: Binh Tram

1. Cite 2 ou 3 reações de seu grupo às mudanças constitucionais propostas.

Todos concordaram com o seguinte:

- Prorrogar a atual Administração Central de 4 para 6 anos, fazendo com que nosso próximo Capítulo ordinário seja em 2027.

- Solicitar que o próximo mandato da Administração Central seja de 6 anos e termine em 2033

- Reduzir o número de conselheiros de 3 a 5 para 2

2. Seu grupo tem alguma pergunta sensível ao tempo que gostaria de levantar para o Capítulo Extraordinário?

As irmãs fizeram uma pergunta sobre nossa Instituição Patrocinada. O que acontece com elas? Falamos sobre a Pessoa Jurídica Pública e como isso ajudaria a preservar nosso carisma franciscano tanto na USF quanto no JCA.

As irmãs também falaram da gratidão que têm por nossa Administração Central, que reconheceu e enfrentou nossa realidade atual com coragem. A AC tem sido extraordinária na comunicação conosco sobre o nosso futuro. Por mais triste que seja, não podemos ignorar a situação atual em que nossa Congregação se encontra neste momento, juntamente com muitas outras congregações que estão enfrentando a mesma realidade.

Phyllis P. ressaltou que "não há muitas pessoas na lista A; sabemos que nós aqui (na St. Patrick's) estamos na lista B!"

Tivemos uma excelente discussão!!!

Reunião do Capítulo Local de Villa

Convocadores: Peggy Quinn (líder), Roberta Naegele (registradora)

Outros participantes: Mary Ann Jerkofsky, Janet Tucci, Helen Zulka

Após a oração: Compartilhamento das duas leituras:

- 1) Elementos para um caminho para o futuro: Demografia, comunicação, cuidados com membros, patrocínios, finanças, rituais: um bom roteiro para direcionar nossas atenções.
- 2) "Os institutos religiosos existem para o testemunho da vida consagrada e para o ministério: Essa diretriz dupla identifica nosso propósito, sendo o primeiro a vida consagrada e depois o ministério. Talvez tenhamos dado mais atenção à Missão e não ao chamado para a vida consagrada. Esse texto continuou abordando esse assunto.
- 3) Considerando os dados sobre vocações na pág. 16, a declaração da pág. 14: "a necessidade de criar estruturas que possam levar adiante, de forma responsável, o carisma e a missão de nossos institutos é uma nova convocação do futuro", sustenta que o aumento da idade e a falta de vocações estão convidando nossa consciência a se preparar para a mudança, e a pág. 16 oferece muitas, mas não todas, as opções que poderiam ser escolhidas.
- 4) Parece haver muita esperança em todo o planejamento futuro que precisa ser planejado para nos levar adiante.

Outras discussões relacionadas ao tópico: Mais cedo do que tarde...

Lidar com isso é difícil. É temeroso. Requer mudanças. É uma sensação assustadora que, no entanto, traz entusiasmo e esperança. É uma injeção de ânimo! Um despertar para o nosso chamado para viver o chamado do Espírito.

Embora possa haver medo em tudo isso, não há motivo para se preocupar. Já passamos por momentos difíceis no passado e fomos guiados por Deus em todos eles. Confiando que a liderança trabalhará para o bem comum, esperando que ofereçamos nossa contribuição para moldar as próximas etapas.

É preciso haver caos para que a criação aconteça. E passar pelo caos exige paciência com o processo. Mas cada um precisa entrar no processo, não apenas "colocar o dedo do pé na água". Entre no caos.

Fomos chamados para esse período de transição. Para sermos os únicos a fazer isso. Não falharemos. Não podemos retroceder em nosso passado habitado. Estamos nos movendo para o novo e o diferente: este é um momento emocionante. É para nós fazermos esse trabalho.

Entendemos a necessidade de o capítulo XO buscar um capítulo mais recente, um mandato

mais longo e um mandato mais longo.

menos conselheiros. Esclarecimento sobre o fato de não buscar vocações.

Necessidade: Regras canônicas necessárias para a eleição, para o capítulo e para a liderança. Também: Elegibilidade atual de pessoas para liderança entre nós.

Comentários sobre o capítulo local de maio

Capítulo local: Deborah Gaughan - convocadora

Presentes: Deborah Gaughan/ Clarita Schumacher/Dolores Zemont/ Lois Prebil/ Lou Krippel/ Roberta Naegele/ Peggy Quinn/ Rita Vahling/ Mary Lou Marchetti

Ausentes: Sue Bruno / Mary Ann Hamer

1. Cite 2 ou 3 reações de nosso grupo às mudanças constitucionais propostas.

- a. Nós, que estamos dialogando e depois de mais alguns diálogos juntos na reunião, estamos prontos para votar em junho.
- b. A leitura foi muito "nova" para nós, mas foi apreciada e necessária. Precisamos continuar sendo instruídos sobre as palavras que estão sendo usadas e as opções para nós e o que os detalhes significam para nós.
- c. Outra resposta foi "O que significa pertencer a nós hoje"? Isso terá impacto em outras perguntas da congregação.

2. Alguma pergunta sensível ao tempo?

- a. Convocadores e coordenadores... o que isso significa para seus mandatos? Eles estão dispostos e podem se estender por mais tempo?
- b. Precisamos nos lembrar de que somos eclesiais. Podemos ser instruídos sobre as exigências ou limitações canônicas em relação ao Capítulo ou ao Direito Canônico em relação às constituições.
- c. Vocações - discuta e chegue à nossa resposta.

P.S. 1. Gostaríamos de analisar seriamente as palavras que escolhemos para descrever o que somos quando avançamos.... Conclusão, plenitude, transformação... e o que isso significa para nós como congregação.

P.S. 2. Compartilhamos que, em nossos discernimentos, precisamos operar a partir da essência de quem somos e por que somos... que existimos "em prol do evangelho e de sua missão"

P.S. 3. Tivemos uma discussão sobre o item 4th na lista de perguntas para consideração (da carta de 11 de abril)

O que as pessoas podem fazer? Isso está relacionado a todos os serviços. Talvez precisemos respeitar os limites das pessoas à medida que elas aprendem a ver suas habilidades e limitações por si mesmas. Alguns expressaram que não gostariam que alguém deixasse o ministério local quando poderíamos contratar alguém para prestar o serviço. A questão do pertencimento também se encaixa aqui. O que significa pertencer à congregação para cada um de nós? e para todos nós? Como podemos ajudar a cuidar uns dos outros?

Talvez precisemos convidar mais pessoas, mas também talvez precisemos oferecer o que pudermos.

Para nosso Capítulo Local:

Este é o feedback que enviarei a Joliet sobre nossa reunião de hoje. Por favor, avise-me se quiser alterar alguma coisa. Obrigado pelo compartilhamento aberto, honesto e profundo... como sempre!

Karen

Feedback de nosso Capítulo local em 10 de maio de 2024

Facilitador: Kathleen Rossman Escriba: Karen Berry Outros membros presentes: Margaret Hoffman, Martha Eckstein, Mary Kay Cmolik, Nadine Koza, Marie Miller, Theresa Fifer

1. Reações às mudanças constitucionais propostas:

Elas parecem sensatas.

O processo proposto daria continuidade.

Há preocupação com o fato de um membro da administração atual ter sido indicado, e não eleito. Cada membro atual deseja continuar por mais um ou dois anos?

2. Perguntas sensíveis ao tempo para o Capítulo Extraordinário:

Perguntas financeiras - Sobre testamentos e patrimônio: O que precisa ser feito rapidamente? Para onde irá o dinheiro quando a comunidade acabar? Precisamos criar um Fundo Fiduciário para apoiar os ministérios que esperamos que possam continuar no espírito do que temos feito?

RELATÓRIO DO CAPÍTULO LOCAL: 11 DE MAIO DE 2024

Presentes: M.J. Griffin, Meg Guider, Brigid Jacobs, Elaine Kerscher, Barb Kwiatkowski, Jane Nienaber, Marianne Saieg, Sandi Salois, Mary Fran Seeley

Feedback:

1. Cite duas ou três reações de seu grupo às mudanças constitucionais propostas.
 - Concordamos com a lista de mudanças necessárias nas *Constituições*.
 - Temos uma pergunta que precisa ser respondida antes do Capítulo Extraordinário: Todos na atual Administração Central estão dispostos a estender seu mandato até 2027?
2. Seu grupo tem perguntas urgentes que deseja levantar para o Capítulo Extraordinário?
 - Tivemos uma discussão longa e animada sobre um fluxograma de liderança caso um membro atual de nossa Administração Central decida não prorrogar seu mandato. Nesse momento, entendemos que nossos documentos canônicos atuais, ou seja, o *Código de Direito Canônico*, nossas *Constituições* e nossas *Diretrizes*, determinariam nosso próximo passo.
 - Tendo respondido à nossa própria pergunta, não temos mais perguntas a fazer ao Capítulo Extraordinário neste momento.

Enviado por: Elaine Kerscher, OSF 20

de maio de 2024

REUNIÃO DO GRUPO DO
CAPÍTULO 18 de maio de 2024
(Via Zoom)

Membros presentes: Irmãs Kathleen Bushur, Anita Beloin, Sharon Frederick, Jaye Nelson, Alice Ann Harcharik, Rene Simonelic, Sandra Sudkamp, Kathy Salewski

Convocador: Sandra Sudkamp, OSF

Escreva: Kathy Salewski, OSF

Reações às mudanças constitucionais propostas

Este grupo de mulheres em oração vê a necessidade das três principais questões do Capítulo Extraordinário. Sabemos que todas essas questões resultariam em mudanças constitucionais, que precisam da aprovação de Roma. Essas questões são:

- Prolongar o tempo até o próximo Capítulo Geral
- Possivelmente alterar a duração do mandato da PRÓXIMA liderança
- Considerar uma mudança no número de líderes eleitos

Pergunta sensível ao tempo

Esse grupo, considerado uma questão sensível ao tempo (devido ao fato de termos metade da comunidade brasileira conosco), deve esclarecer o status do relacionamento contínuo entre os EUA e a região do Brasil.

Obrigado por nos dar tempo para refletirmos juntos em espírito de oração

- O conceito de um Capítulo Extraordinário
- A probabilidade realista de que isso seja uma necessidade neste momento da história de nossa comunidade
- A importância de discutir as Questões para esse Capítulo.

Faith Szambelanczyk, Convocadora

Data: 24 de maio de 2023

Presentes: Geri Podobnik, Kathryn Stimac, Rosemary Huzl, Janet Tucci, Maria Pesavento, Lourdes Boyer, Margaret McGuckin, Faith Szambelanczyk (Convocadora)

Feedback:

Re: Mudanças constitucionais

1. Compreendendo a urgência de nossa realidade, apoiamos mudanças constitucionais que facilitem o avanço da Congregação, por exemplo, estrutura de governança etc.
2. Abraçando a frase "If you want to go far, go together" (carta de 11 de abril), agradecemos a oportunidade de participar do processo de tomada de decisões para o nosso futuro.

Solicitamos: Propostas por escrito para mudanças constitucionais, bem como uma agenda para o capítulo extraordinário, sejam enviadas antes do encontro de junho.

Re: Questões/preocupações delicadas

Necessidade de educação (liderança, irmãs, etc.) na jornada para a realização

*Quando e como contratar um comissário ou outra entidade.

*Compreensão das ramificações e envolvimento nas decisões futuras.

*Como o Brasil se encaixa nas mudanças nas Constituições, bem como no possível cumprimento.

*Comunicação em todos os níveis

*Cuidados com nossas irmãs daqui para frente

Reunião do Capítulo Local - Oração e processo do Capítulo Extraordinário

Sexta-feira, 17 de maio de 2024, das 10h00 às 12h00; pessoalmente em nossa Casa de Oração ou via ZOOM.

Presentes: Irmãs: Maria Bui
Mary Rose Lieb
(escrevente) Leomarie
Luecke Joanne Marusa
Carol Mecko
Albert Marie Papesch
Yvonne Weidner
(convocadora) Phyllis
Wilhelm

Feedback:

1. Reações:

- o grupo seja realista, aberto e pronto para viver e realizar o trabalho árduo que temos pela frente.
- Agora é a hora - nem mais tarde, nem mais cedo.
- A lamentação surgiu com frequência em nosso compartilhamento. Ela foi apresentada e aceita como uma reação e um sentimento necessários à situação em que nos encontramos como congregação e como membros individuais. A lamentação, conforme descrita no artigo da RCRI intitulado "Sooner Rather Than Later: Preparing for Institute's Journey to Fulfillment" (Preparando-se para a jornada do Instituto rumo à plenitude), foi apreciado. As descrições se encaixam onde estamos e onde sentimos que estaremos à medida que avançarmos.
- Cuidar de nossos membros e viver plenamente nossa vocação e nossa missão são as principais formas de evangelização.
- Nenhuma pessoa batizada, nenhum instituto é completamente autônomo e ninguém é católico simplesmente em seus próprios termos.

(Observação: não tenho certeza de **quais** são as "mudanças constitucionais propostas". Conhecemos tópicos, áreas e perguntas gerais - todos com opções/alternativas. Mas não me lembro de detalhes específicos).

2. Perguntas sensíveis ao tempo:

- Patrocínio e seu papel, impacto no futuro e decisões sobre o futuro.
- Nada mais do que **tudo o** que está implícito e declarado nas "Questions for Consideration" (Perguntas para consideração), na reunião presencial de 18 de abril ou na reunião do ZOOM Legacy e no artigo da RCRI.

3. Comentários para refletir:

- Peça ajuda; vá além daqueles que podem estar disponíveis ou que sempre são solicitados.
- A todos - ofereçam ajuda.
- Seja positivo
- Simplifique.

Propostas para o Capítulo Extraordinário 2024

VOTO

- 1. alterar a duração dos mandatos da Administração Central para seis anos.**
- 2. alterar o número mínimo de conselheiros para dois.**
(Isso não significa que não possamos eleger três)

INCLINADO (se não estivermos prontos para votar)

- 1. Se necessário, a Administração Central eleita em 2027 poderá servir por até seis anos ou até que haja um comissariado para a liderança canônica.**
- 2. aceitamos que nossa missão como Irmãs de São Francisco de Maria Imaculada está se encaminhando para o cumprimento e a conclusão.**
- 3. nos Estados Unidos, não estamos recrutando ativamente novos membros e, se abordadas, responderíamos que não temos a capacidade/recursos para aceitar novos membros, mas que os encaminharíamos para outra congregação.**

(Os dois primeiros itens serão enviados ao Dicastério para Institutos de Vida Religiosa e Vida Apostólica para aprovação).